

Povos Indígenas no Brasil

Fonte A Província do Pará Class.: Tembé 95
 Data 28/04/93 Pg.: 10

Índios pedem apoio dos parlamentares do Pará

Índios das tribos Tembé e Kaiapó participaram ontem da sessão especial na Assembléia Legislativa do Estado em comemoração aos povos indígenas.

Democracia e justiça foram as palavras de ordem dos índios que denunciaram aos parlamentares a invasão de suas terras por posseiros e madeireiros, e o descaso das autoridades pela demarcação das áreas destinadas às reservas.

Falando em nome dos povos indígenas o cacique Kelé, convidado pelo presidente da sessão, deputado Bira Barbosa, para compor à mesa, rejeitou o fato de a sessão especial ser caracterizada como homenagem. "A homenagem que nós queremos dos parlamentares é o apoio à nossa luta pela expulsão dos invasores das nossas terras", reclamou o cacique.

Pertencente à tribo Tembé, do Alto Rio Guamá, o cacique Kelé se referiu ao ministro Maurício Corrêa como "ministro da injustiça contra os índios e contra toda a população". Kelé também fez referência aos problemas dos plantadores de maconha e disse que os índios colaboram com a PM na expulsão dos maconheiros de suas terras.

Em seguida, a índia Verônica, uma anciã dos Tembés, subiu à tribuna e fez um discurso intenso e emocionado dizendo de sua preocupação com a sobrevivência de seu povo. "Destroem nossas matas, matam nossos pássaros, poluem nossos rios e mares, como vamos poder criar nossos filhos sem alimentação e casa para morar?", questionou Verônica que chegou a chorar e precisou da ajuda de um tradutor pois falou em sua própria língua.

A deputada Eunice Gouveia

falou em nome dos parlamentares o que foi questionado pelo deputado Edmilson que classificou de "discurso ingênuo" a fala da deputada e disse não se sentir representado. Edmilson reclamava o direito da palavra à deputada Aida Maria que havia apresentado requerimento sugerindo a sessão especial.

Bira ressaltou à oportunidade que os índios tiveram de trazer seus problemas ao conjunto de parlamentares e disse que a AL está à disposição das comunidades indígenas para o acompanhamento de suas reivindicações junto aos órgãos governamentais.

Ao final os índios ocuparam a frente do plenário e dançaram para os deputados com os corpos cobertos de pinturas e trajes característicos. O grupo de vinte e sete índios era formado por homens, mulheres e crianças e uma índia carregava um bebê de meses enquanto dançava com os companheiros.

O presidente Bira Barbosa esclareceu que a realização da sessão havia sido acertada em reunião anterior com as lideranças indígenas que foram por ele recebidas na AL quando ocupava interinamente o Governo do Estado há quinze dias, conforme proposta do deputado Luiz Sefer.

Participaram da mesa, presidida pelo presidente da AL, Alfredo Santalice representando o procurador geral de Justiça; Edson Brasil pela Sectam; Dário Lemos, da Secretaria de Indústria e Comércio; o presidente do Tribunal de Contas dos Municípios, Fernando Torres; o vice-presidente da OAB, Arlindo Braga; Francisco Potiguara pela Funai; o comandante da PM, cel. Cleto Fonseca, e o índio Kelé Tembé.